

BIBLIOTECA ESCOLAR: A RESTAURAÇÃO DE UM ESPAÇO DE LEITURA NA ESCOLA.

BARROS, M. B. ¹

BUZZOLO, M. B. ²

FERREIRA, Á. C. ³

RESUMO

O presente trabalho se justifica a partir da compreensão da necessidade de formar e promover o hábito da leitura nos alunos na Escola Estadual Dom Aquino Corrêa. Desenvolveu-se, a partir de leituras referentes à formação do leitor e biblioteca escolar, o projeto de revitalização e sensibilização da importância da biblioteca no âmbito escolar, levando-se em conta que esse ambiente deveria ser propício para subsidiar alunos, professores e todos aqueles que compõem a comunidade escolar, no que se refere à reflexão e à expansão de seus conhecimentos com relação a diversos temas. Foi realizado um estudo diagnóstico, por meio de um questionário de amostragem, com as salas que seriam contempladas com as ações do PIBID de Letras, obtendo um levantamento de dados para que tivéssemos base de como a biblioteca é enxergada pelas pessoas que de fato fazem ou deveriam fazer uso dela na escola. Observou-se, assim, que era um lugar de pouco reconhecimento, mal organizado, pouco convidativo e incapaz de subsidiar as necessidades de leitura. Com isso, desenvolveu-se o presente projeto. Organizamos uma campanha de doação de livros de cunho literário, trabalhamos na restauração e criação de móveis com materiais reutilizáveis e finalizamos com a pintura feita de desenhos relacionados ao mundo da literatura. A biblioteca foi nomeada de Sala de Leitura Prof. Edson Silva pelos professores da escola, que durante todo o processo participaram ativamente da revitalização, com a nova organização do ambiente da biblioteca. (Apoio: CAPES)

PALAVRAS- CHAVES: Biblioteca; Biblioteca-Escolar; Revitalização.

¹ Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: mih-182@hotmail.com

² Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: maysabuzzolo@gmail.com

³ Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: agatacarvalhopessoal26@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da licenciatura de Letras no campus da UFMS de Três Lagoas tinham como projeto de ação, durante o ano de 2015, revitalizar as bibliotecas da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa e Escola Estadual João Dantas Filgueiras e sensibilizar os envolvidos no espaço escolar, pois apesar das escolas possuírem realidades diferentes, ambas tinham necessidade de ressignificar a perspectiva do espaço direcionado à leitura. Essa ação era planejada há dois anos e se justificava pelo estado físico que as bibliotecas se encontravam. Sendo assim, necessário não apenas uma revitalização, mas também uma sensibilização para que esta fosse enxergada de outra forma pelos envolvidos na escola, e que a rotina de utilização de uma biblioteca fizesse parte do cotidiano destas escolas, que, segundo CARDOSO (1972?) no art.61 do PCNs, a biblioteca contribui com a formação, construção de conhecimentos e avaliação do rendimento escolar do aluno (PCNs, 1998):

“- Na Lei 5692/71, no Capítulo 3º (do título V – “Corpo Docente” – “Verificação do Rendimento Escolar” art. 61, ao considerar o rendimento escolar, e art. 68, na apuração do aproveitamento intelectual, aparecem os itens “d) pesquisa” e “e) consultas a bibliotecas”, como itens de um conjunto para avaliação intelectual (CARDOSO, 1972?, p.158).”

“- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Consta em um dos objetivos referentes ao Ensino Fundamental Ciclo2 I e II (1ª a 8ª séries): “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos” (PCNs, 1998d, p.32-33).”

Dividiu-se o grupo PIBID em duas turmas, devido a demandas das escolas, ficando na Escola Estadual João Dantas Filgueiras três duplas, enquanto na Escola Estadual Dom Aquino Corrêa quatro duplas. O presente trabalho irá expor e relatar o processo de revitalização da biblioteca da Escola Estadual Dom Aquino Correa.

Buscamos em nenhum momento, apesar de trabalharmos com espaço, nos esquecer da função educativa da biblioteca escolar, ou seja, sem desvencilhar a necessidade de restaurar o ambiente de leitura, evidenciando sua importância na formação da escola como um todo. Para Lourenço Filho (1946, p.4):

“Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja,

sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será por seu lado, instrumento vago e incerto.” (FILHO, 1946)

A princípio aplicou-se um questionário diagnóstico com as salas atendidas pelo PIBID (um total de quatro salas, sendo elas o sexto ano A e B, o sétimo ano E e o primeiro ano D) e também com alguns professores e funcionários da escola, que se dispuseram a respondê-lo, para que se aprofundassem mais na questão da sensibilização e tentássemos realizar de modo possível e apropriado uma revitalização do espaço.

Os resultados desse diagnóstico mostraram que para a maioria alunos, a biblioteca escolar era enxergada como um “depósito”, no qual, era pouco convidativo não apenas pelo acúmulo de livros didáticos, como também pela falta de organização e sujeira excessiva. Entre as respostas obtidas nesse questionário surgiram críticas como: ambiente escuro, abafado, não ventilado e pouco convidativo. Entendemos, portanto, que grande parte dos alunos entrava na biblioteca apenas para buscar livros didáticos.

Além disso, os alunos que frequentavam constantemente a biblioteca reclamavam demasiadamente da falta de livros novos, já que parte dos livros encontravam-se rasgados, com páginas faltando ou com manchas que dificultavam a leitura.

Ademais, entre as perguntas feitas no questionário, havia uma em que os alunos tinham que responder o que eles melhorariam na biblioteca. Através das respostas obtidas, e estudos sobre biblioteca escolar demos início à revitalização.

OBJETIVOS PROPOSTOS

Durante o período de leituras e estudos sobre Biblioteca Escolar e Formação do Leitor, entendemos que esse era um ambiente que deveria possibilitar e subsidiar a construção do conhecimento para todos que compõem a comunidade escolar, ou seja, oferecer suporte para que todos (sejam eles alunos, professores ou funcionários) tenham acesso facilitado à leitura e com isso possam estar em constante construção do pensamento crítico, tendo acesso a um ambiente acolhedor, silencioso e organizado, podendo dispor de acervo bibliográfico, didático, informativo, literário e audiovisual que a escola oferecia. Entretanto, esse espaço encontrava-se esquecido devido à má organização da biblioteca e com a revitalização, visamos permitir integrá-la a projetos pedagógicos de incentivo à leitura.

“A biblioteca escolar, para merecer este nome, deve ser um centro de informação e atuar como órgão embaixador das atividades da escola, facilitando aos alunos, professores, funcionários e comunidade, o

acesso aos recursos de informação para estudo e recreação.”

(CALDIN, 2004)

A partir dos diagnósticos obtidos e levando-se em conta a situação que encontramos a biblioteca, começamos primeiramente um trabalho de organização do espaço. A primeira vez que adentramos a biblioteca, nos deparamos com uma enorme quantidade de livros didáticos espalhados por todo o ambiente, notamos também armários abarrotados de dicionários, os quais, alguns estavam em bom estado e outros se encontravam rasgados, e estantes desorganizadas com livros literários. Havia também por toda parte caixas contendo vários livros que foram utilizados em alguns projetos de anos anteriores e que não teriam utilidade à biblioteca, ademais encontrava-se ali uma televisão, que não cumpria função educacional alguma referente à leitura.

Assim, fundamentado no que foi lido em referências que estão sendo apresentadas no decorrer deste trabalho foi traçado um cronograma de revitalização do espaço da biblioteca, no qual os bolsistas ora se dividiam em duplas ou quartetos, ora se reuniam todos para executar as atividades propostas no cronograma, como por exemplo, o “Dia do Mutirão da Limpeza” contando inclusive com a ajuda de bolsistas que atendem à outra escola contemplada com o PIBID de Letras e ainda com alguns alunos voluntários da Escola Dom Aquino Corrêa que algumas vezes nos acompanhavam no período contrário as suas aulas.

Objetivou-se, por meio da revitalização, oferecer ao espaço características de biblioteca. A primeira ação a ser desenvolvida, foi a retirada dos livros didáticos vencidos do ambiente, já que a escola não permitiu a retirada total dos livros didáticos em uso. Desta maneira todo o processo foi pensado para que a biblioteca atendesse tanto as necessidades da escola, de fazer com que os livros didáticos utilizados no presente ano letivo pelos alunos fossem retirados ali, pois a escola não dispõe tanto de funcionário para tal ação, nem de local para o armazenamento dos livros utilizados, como esse processo de retirada, não atrapalhasse o funcionamento da biblioteca. Portanto foi proposto à direção da escola que pudéssemos retirar esses livros vencidos e leva-los a outro ambiente. A direção permitiu e nos mobilizamos para que esses livros didáticos fossem transportados para um laboratório desativado que funciona temporariamente como depósito.

Sugerimos para a escola levar esses livros para a uma associação da Igreja Peniel de Três Lagoas, que trabalha com reciclagem. Infelizmente, a escola não conseguiu

prosseguir com essa ideia e os livros foram deixados para uma nova proposta que possa surgir no futuro.

Posteriormente percebemos que havia também um número relevante de gibis e livros literários repetidos que eram para ter sido doados aos alunos durante o ano letivo. Pedimos assim a permissão da direção da escola para que pudéssemos acelerar o processo de doação desses livros e gibis aos alunos, pois eles só estavam à espera de uma organização geral para que fossem distribuídos. Dessa forma, com o intuito de acelerar o processo não apenas da organização e da revitalização da biblioteca, como também de fazer com que os alunos tivessem maior rapidez no acesso a esses livros, todos os pibidianos se mobilizaram em turnos para fazer a doação entre os períodos matutino e vespertino, levando em conta sempre, que todos os alunos deveriam receber quantidade de livros iguais e que seria levada em conta a faixa-etária de cada série, além de deixar uma quantidade necessária para que a biblioteca não ficasse sem esses volumes e que pudessem ser retirados pelos alunos nos anos seguintes.

Com o intuito de que a biblioteca obtivesse maior aquisição de livros de cunho literário e devido à falta de incentivo financeiro, nos propusemos a realizar uma campanha de arrecadação de livros novos e usados. Assim, produzimos caixas e cartazes, além de um *flyer* gentilmente desenvolvido por um membro do PIBID de Geografia, que foi espalhado pelo Campus I da UFMS de Três Lagoas e as duas escolas em que os pibidianos se encontravam, a campanha se estendeu também pela internet e teve grande envolvimento por parte dos discentes e docentes do curso de Letras, em especial as professoras Dr^a Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento e Dr^a Claudete Cameschi de Souza com a doação pessoal de inúmeros livros. Houve ainda grande apoio dos professores da escola, entre eles destacamos a professora Angélica Xavier de Barros, que organizou uma campanha interna de doação com as salas nas quais lecionava, sendo primordial para que essa ação ganhasse força com os alunos da escola. Por fim, os livros recolhidos foram levados para a biblioteca para que se juntassem ao acervo da escola e pudessem ser catalogados.

Constatou-se necessário o auxílio de um novo sistema de funcionamento da biblioteca para a retirada e devolução de livros. Por isso, pedimos a um dos bolsistas encarregado da outra escola atendida pelo PIBID de Letras, o qual já estava no processo de catalogação dos livros para que nos ajudasse na escolha de um sistema apropriado. Sendo assim, ele nos apresentou o programa que lá havia instalado, o BIBLIVRE (Biblioteca Livre), um software gratuito e patrocinado majoritariamente pelo Instituto

Itaú Cultural, que pode ser utilizado tanto off-line quanto on-line para a catalogação dos acervos de biblioteca, que além de incluir os livros em seu sistema de catalogação, pode também incluir como acervo: mapas, DVDs e textos - mídias que a escola dispunha, mas não eram utilizadas por falta de conhecimento dos professores e o processo de catalogação facilitou esse acesso. Foi realizada uma oficina com os bolsistas e as bibliotecárias da escola para que eles fossem apresentados às instruções de como instalar, se apropriar e utilizar o software na escola.

REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Buscamos por textos teóricos que nos dessem aporte nas questões da revitalização de um espaço de leitura na escola, como o “Biblioteca Escolar e Políticas Públicas de Incentivo à Leitura de Museu de Livro a Espaço de Saber e Leitura” GUIMARÃES (2010), a autora frisa a importância não apenas pedagógica, mas também sociocultural da biblioteca no ambiente escolar para a formação intelectual e sociocultural do sujeito.

“Além de sua função educativa, a biblioteca escolar possui também uma função cultural, visto que nela pode-se encontrar diversos tipos de livros, literários ou não, que contribuem com a formação intelectual e cultural do sujeito. Ela constitui-se em um grande e precioso instrumento no processo educativo do indivíduo e elemento fundamental quando se trata da formação permanente de usuários da informação, pois potencializa as condições necessárias para isto, tendo o poder de estimular o aprendizado e o desenvolvimento de seus usuários através de atividades que despertam a curiosidade.”
(GUIMARÃES, 2010)

Aconteceu também um momento de formação com o Professor Me. Valdeci Luiz Fontoura dos Santos, do curso de Pedagogia do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que nos apresentou o projeto “Bibliotecando o Saber” modelo criado para ser inserido na escola EMEF Humberto Passarelli na cidade de Andradina no estado de São Paulo, que buscava promover a aproximação da criança com o livro através da biblioteca escolar, incentivando e dando direcionamento aos pibidianos na realização deste projeto de revitalização da biblioteca da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Entre os resultados obtidos com a revitalização física da biblioteca, o mais perceptível foi sem dúvidas a mudança do comportamento da comunidade escolar devido às novas condições que encontraram o espaço, pois a biblioteca estava limpa e com as paredes internas pintadas com cores claras, proporcionando um ambiente propício às atividades que uma biblioteca escolar demanda. A parte externa também passou por mudanças, as paredes foram pintadas com desenhos da Turma da Mônica e Turma da Mônica Jovem do Maurício de Sousa – a escolha dos desenhos foi devido ao fato de percebermos o interesse geral dos alunos na leitura da Turma da Mônica quando foram doados os gibis para eles – há também na parede que leva o nome do professor homenageado – Professor Edson Silva -, um desenho clássico do livro O Pequeno Príncipe de Antoine de Saint Exupéry, que foi alterado com livros no lugar dos pássaros da figura original para representar melhor o ambiente de leitura.

Durante todo o processo de pintura e ao término com as paredes desenhadas e coloridas e a porta da biblioteca encapada com páginas de gibis, os alunos não paravam de perguntar quando poderiam adentrar o ambiente para conhecer o novo visual e perguntar sobre os livros novos, ou seja, conseguimos uma das nossas metas que era fazer com que os alunos criassem ou aumentassem seus interesses pela leitura.

Outra mudança significativa que os alunos e professores também puderam perceber, é que alguns móveis que antes estavam sujos e inutilizáveis, agora estavam encapados e coloridos, como foi o caso das poltronas que foram reformadas pela professora Ana Lúcia Baccaro Gomes e as mesas e armários que foram encapadas com a mesma técnica que a porta, já que existiam vários gibis sem condições de uso para leitura e que pudemos perceber que a Turma da Mônica era um tema que encantava tanto o Ensino Fundamental como o Ensino Médio. Há ainda na biblioteca, um armário embutido, construído com concreto que a direção da escola utiliza para armazenamento de livros didáticos, que foi todo pintado com cores vibrantes e classificado por série e disciplinas. Tivemos, além disso, a doação de alguns móveis usados, mas em bom estado da escola de idiomas FISK de Três Lagoas.

Também fazem parte da decoração do espaço, quadros sobre a importância da leitura, feitos em aula por alguns alunos da professora Glaucia Costa Farina e caixotes de feira, que foram doados pelo Mercado Nova Estrela, que localiza-se ao lado da escola, que foram lixados e pintados pelos pibidianos e fixados na parede, cumprindo função de prateleira, para armazenar o material literário audiovisual que a escola dispunha e que

estava inutilizado desde que chegou à escola. Finalizando o trabalho de revitalização dos móveis, uma necessidade que a biblioteca tinha, era de uma cortina, que foi adquirida pela direção da escola, que optou por um tecido com estampa de notícias de jornais, que corrobora o tema leitura no ambiente.

Em suma, com o programa BIBLIVRE instalado na biblioteca, conseguimos nos organizar em duplas e realizar a catalogação de todas as mídias, que somando, apenas em livros, ultrapassaram a marca dos mil exemplares, que foram etiquetados e organizados nas estantes por categoria.

De acordo com o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 1976, p.158-163, a biblioteca escolar:

“Propicia informação e ideias fundamentais para o funcionamento bem-sucedido da atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A Biblioteca Escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis”

Com o intuito de não deixar que a biblioteca voltasse a ter função de depósito após a saída dos pibidianos, foi deixado para a escola um roteiro de propostas de intervenções pensado e elaborado pelos bolsistas para que as bibliotecárias da escola, juntamente com os professores de todas as áreas, pudessem durante o ano, promover ações de leitura, como por exemplo, deixar livros indicados por séries, para que cada série tivesse um livro em destaques nas estantes para incentivar a leitura e que os alunos fizessem um cartaz mostrando porque outros alunos se interessariam por aquele livro, o roteiro seria uma espécie de “Cronograma Anual de Ações de Leitura” que o PIBID deixa pra escola.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDIN, Clarice F; FLECK, Felícia de O. *Organização de Biblioteca em Escola Pública: o caso da Escola de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara* <http://revista.acbssc.org.br/racb/article/view/400/499> (acessado em 23/09/2015 às 19h32min)

CARDOSO, Wagner Miranda. *Nós e a 5692*. São Paulo: WM Publicações, [1972?].

GUIMARÃES, Janaína. *Biblioteca Escolar e Políticas Públicas de Incentivo à Leitura: de Museu de Livro a Espaço de Saber e Leitura* / Janaína Guimarães. - Presidente Prudente, 2010 p. 31-60

LOURENÇO FILHO, M. B. *O ensino e a biblioteca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

_____. 1^a Conferência da Série “*A educação e a biblioteca*”, pronunciada na Biblioteca do DASP, em 05/07/1944.

MANIFESTO da UNESCO sobre bibliotecas públicas. R. Bras. Bibliotecon. e Documentação, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158- 163, abr./jun. 1976.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: ciências naturais (1^a a 4^a série). Brasília: MEC: SEF, 1997. v. 4

_____. língua portuguesa (1^a a 4^a série). Brasília: MEC: SEF, 2001. v. 2.